Corredor de motos condenado Proibir o trânsito de motocicletas entre outros veículos em movimento é uma das propostas de alteração do Código de Trânsito feitas pelos Detrans do Sudeste. Página 7

# POLUIÇÃO EMISSÃO SÓ CAIU 12% COM BARREIRA

Vale diz que pó lançado dos pátios da empresa diminuiu 77%



Empresa instalou cinco wind fences em Tubarão; nelas e em outras medidas de controle ambiental, foi investido meio milhão de reais

# // CLAUDIA FELIZ

A tão divulgada eficiência das wind fences (barreiras de vento) na redução do pó preto que suja imóveis e irrita moradores da Grande Vitória, na prática, não se concretizou no nível esperado pelo órgão de controle ambiental do governo do Espírito Santo. Segundo o presidente do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), Cláudio Denícoli, as wind fences instaladas pela Vale no Complexo de Tubarão resultaram em 12,18% de redução do total de poluentes lançados pela empresa na atmosfera - principal-

mente partículas. Denícoli, que assumiu o

cargo há dois meses, não informa o total da carga lançada, mas garante que a informação sobre o índice de redução resulta de cálculos feitos por técnicos do instituto com base no inventário de emissões divulgado pela própria empresa.

A Vale diz que as barreiras reduziram em 77,4% a emissão de poeira dos cinco pátios de estocagem onde há movimentação de minério de ferro, pelotas e carvão (veja mais na página 4). Mas, segundo Denícoli, a empresa tem cerca de 400 pontos de emissão. A empresa não informou quanto essa diminuição representa em relação ao total de suas emissões.

Nas barreiras e em outras medidas de controle ambiental, a Vale diz ter investido cerca de R\$ 500 milhões só no Complexo de Tubarão. Tudo foi estabelecido a partir de um Termo de Compromisso Ambiental (TCA) firmado entre a empresa, o Ministério Publico Estadual, associações de moradores e o Iema, com o objetivo de reduzir a poluição ambiental.

A convicção sobre a eficiência das wind fences-associada a outras medidas de controle - levou o Ministério Público a exigir também da ArcelorMittal (antiga CST), instalada no mesmo Complexo de Tubarão, a implantação dos equipamentos. Mas o caso foi parar na Justiça. A empresa questiona a real necessidade da medida e a contribuição na redução do impacto.

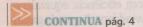
# **VOLUME**

Segundo Denícoli, nas áreas cercadas pelas barreiras de vento na Vale houve queda de 20kg para 5kg por hora na emissão de partículas. Mas ele admite que todo o investimento não resultou em queda nas queixas da população em relação ao pó preto, diante da intervenção localizada.

"A wind fence dificulta a entrada do vento nas pilhas de carvão e minério. Houve certa redução das emissões, mas a gente não

sabe quanto isso significa no que chega às casas das pessoas", diz Denícoli.

Ele até diz que foi a pressão popular quem mais influenciou na implantação das wind fences e argumenta: "O órgão ambiental tem que atuar sabendo o que fazer. É no pátio que tem que haver aplicação de mais medidas de controle? É nas chaminés? Vamos adotar medidas visando ao aumento da nossa eficácia no controle ambiental. O MP está acompanhando, as empresas investem, o órgão ambiental tem exigido, agindo com responsabilidade"



## PARA ENTENDER

### mpromisso

### **TCA**

As wind fences foram instaladas em decorrência de um Termo de Compromisso Ambiental (TCA) firmado em 2007 pela Vale com o Ministério Público Estadual (MPES), o Instituto Estadual do Meio Ambiente (lema) e comunidades da Grande Vitória

## ▼ 5 unidades

As barreiras de vento são estruturas metálicas fechadas por telas de polipropileno que suportam ventos de até 120km/h. Ao todo, foram instaladas em cinco pátios de estocagem de minério e carvão da Vale, em Tubarão, entre 2009 e 2011. O Ministério Público também quer que a ArcelorMittal instale wind fences, mas a empresa questiona a eficácia, defendendo o cinturão verde

# **▼ Pontos**

De acordo com o presidente do Instituto Estadual de Meio Ambiente (lema), a Vale possui cerca de 400 pontos de emissão de partículas de várias granometrias (tamanho), além de gases, na atmosfera. Já a ArcelorMittal tem cerca de 100 pontos de emissão